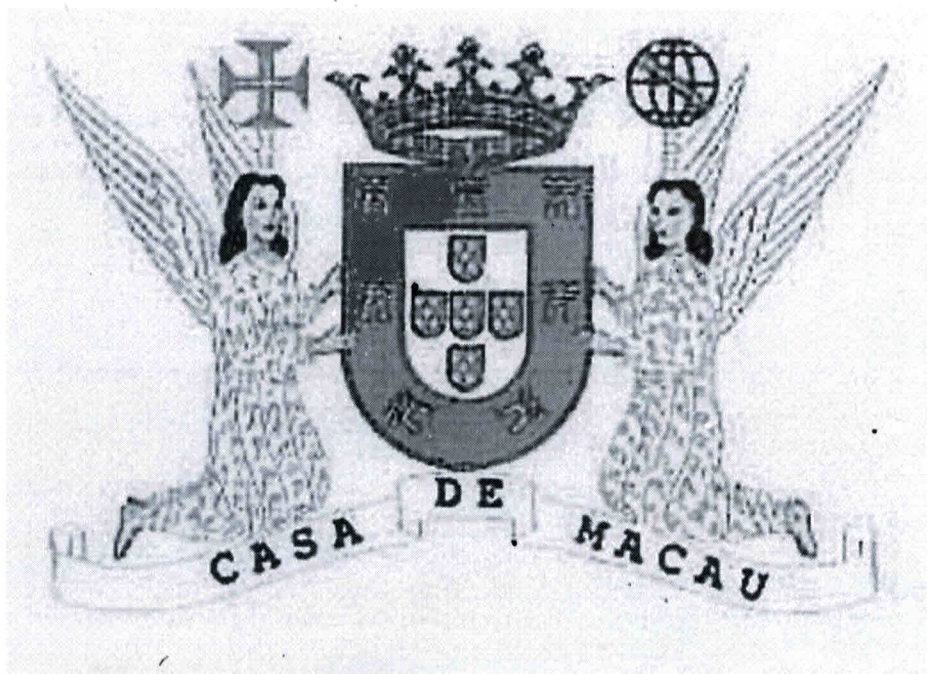


# CASA DE MACAU



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2015



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' and a signature that appears to be 'J. G.'.

# **PLANO DE ACTIVIDADES**

## **2015**

### **I – INTRODUÇÃO**

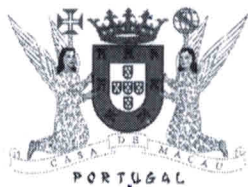
No ano de 2015 será, dentro do possível, dada continuidade aos objectivos anteriormente traçados no âmbito do presente mandato, mormente no que toca às actividades cujo sucesso tem sido inegável e que têm correspondido às expectativas dos nossos associados.

A Casa tem vindo a debater-se com crescentes dificuldades financeiras derivadas do escasso financiamento de que tem sido objecto: por um lado, a diminuição da sua principal fonte de receitas, as relativas às quotas dos seus associados – atrasos nos respectivos pagamentos e dívidas – e a manutenção por parte da Fundação Casa de Macau, desde há mais de 10 anos, do valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) para o subsídio de apoio às actividades da Casa de Macau previsto estatutariamente, apesar das diligências que têm vindo a ser efectuadas no sentido do aumento daquele valor face às necessidades manifestadas pela Casa e que não têm sido até ao momento concretizadas com o argumento das próprias dificuldades da Fundação (encontra-se pendente uma negociação sobre o assunto); por outro lado, o aumento das despesas correntes de funcionamento da Casa, sobretudo originado pela subida generalizada de preços de bens e serviços e também de impostos e das contribuições para a Segurança Social.

Pese embora estes condicionalismos, a Casa propõe-se esforçar-se por fazer mais e prestar ainda melhor serviço aos seus associados, projectando a actual Direcção, não só manter e consolidar as iniciativas já implementadas, mas também dinamizar outras iniciativas que possam igualmente ser bem recebidas pelos seus associados.

Com efeito, os escassos recursos humanos e financeiros disponíveis não têm permitido que se realizem outras actividades e/ou eventos, sendo que os que são considerados de realização “normal” (como por exemplo os próprios Chás-Gordos) têm vindo também a ser afectados, tornando-se cada vez mais difícil a sua concretização. Aliás, na maioria das vezes, tendo por objectivo a contenção das despesas, são os próprios





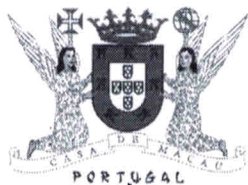
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'hr', 'ref.', and a large signature.

membros da Direcção (e também alguns associados) que têm confeccionado os pratos, na cozinha da Casa de Macau.

- Sobre os **recursos humanos**, há a considerar:

- Recursos humanos internos – a Casa de Macau dispõe neste momento de menos um elemento na cozinha, cujo contrato de trabalho cessou por mútuo acordo dados os constrangimentos de ordem financeira da entidade patronal (actualmente existem duas funcionárias na Secretaria e uma para limpeza e tarefas auxiliares na cozinha). Desta situação em concreto resulta a ainda maior dificuldade em retomar os tão apreciados almoços, às 4<sup>as</sup> feiras, com ementas da gastronomia macaense, e ainda a necessidade de reforço para a confecção de refeições rápidas a serem servidas a quem procure as instalações da Casa, designadamente aos jovens cujo interesse se pretende atrair. Por outro lado, a Casa de Macau projecta igualmente organizar, mediante protocolos com agências de viagens, passeios/visitas guiadas, destinadas aos seus associados, deste modo correspondendo a sugestões que têm vindo a ser formuladas. Assim e com vista a colmatar as necessidades sentidas e visando ainda alcançar um melhor desempenho a todos os níveis, a Casa carecerá de, pelo menos, mais dois elementos, um na Secretaria (11.184,00€ - onze mil cento e oitenta e quatro euros) e outro na cozinha (9.544,51€ - nove mil quinhentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), o que representa o correspondente acréscimo nos custos da Medicina no Trabalho, do Seguro de Acidentes de Trabalho, entre outros.
- Recursos humanos externos – para a realização dos eventos festivos, designadamente para os Chás-Gordos, a Casa de Macau tem tido necessidade de recorrer à contratação de pessoal externo à Casa (duas ou três pessoas, dependendo do número de participantes inscritos), tratando-se de despesas que têm vindo igualmente a contribuir para o prejuízo resultante desses mesmos eventos, para além do pagamento de horas extraordinárias ao pessoal interno, que também presta apoio naqueles eventos. Na verdade, os recebimentos das inscrições dos participantes têm sido quase sempre inferiores às despesas de organização dos eventos – comidas, bebidas e pagamentos ao pessoal de apoio.

- Sobre a **captação do interesse dos jovens** estudantes bolseiros da RAEM (e outros jovens) pela utilização das instalações da Casa de Macau - e por essa via a captação de eventuais novos sócios -, será importante referir que as diligências efectuadas nesse



Handwritten notes in blue ink, including the word 'mes' and several illegible signatures or initials.

sentido não têm surtido efeito por falta de oferta de condições atractivas para que os mesmos compareçam e que hoje em dia constituem os interesses dos jovens do Século XXI. Para tal, a Casa necessitará, para além do mobiliário adequado para os acolher, de, pelo menos, 10 computadores portáteis com acesso à *internet* e que possam ser disponibilizados aos jovens, atraindo o seu interesse pelas nossas instalações, bem como de adquirir uma nova fotocopiadora multifunções com maiores capacidades, por forma a poder responder também às necessidades escolares dos jovens, nomeadamente para a tiragem de fotocópias, conforme consta do ponto “VIII – Orçamento” dedicado ao investimento. Pondera-se ainda o apoio nos estudos aos jovens bolseiros da RAEM, através de um Professor de Português (11.000,00€ - onze mil euros) a contratar em regime de prestação de serviços. Por outro lado, numa perspectiva reforçada e assente na captação do interesse dos jovens pela Casa de Macau, considera a actual Direcção que seria finalmente de utilizar um mecanismo previsto nos Estatutos e que até agora não terá porventura sido possível pôr em prática: trata-se da atribuição de prémios e/ou bolsas anuais (1.500,00€ - mil e quinhentos euros) – alínea c) do artigo 17º - em conformidade com as regras que vierem a ser definidas posteriormente para o efeito.

- Para **manter e melhorar as actividades de cariz cultural** que a Casa de Macau tem vindo a realizar com algum sucesso, como o Curso de Mandarim e o Curso de Fotografia (agora em funcionamento), a Casa necessitará de mobiliário adequado, tal como mesas e/ou cadeiras com apoio para escrever (1.380,00€ - mil trezentos e oitenta euros). Este material já foi por diversas vezes directamente solicitado à Fundação Casa de Macau, após as críticas repetidamente formuladas pelos participantes, que, elogiando designadamente o método de ensino do Mandarim e o respectivo Professor, se têm queixado da falta de condições que lhes são facultadas para poderem escrever. Tais diligências revelaram-se, infelizmente, sempre infrutíferas.

- Para a **realização de outras actividades diversas**, nelas incluídas palestras, conferências, *workshops*, exposições artísticas, sobre temáticas variadas, deste modo atraindo o interesse das pessoas pela Casa de Macau, não tem havido disponibilidade financeira para o fazer, embora a Direcção tenha vindo sempre a manifestar grande interesse nesta vertente, desejando-se poder contar futuramente com, pelo menos, uma realização mensal; contudo, não dispomos de meios que permitam pagar honorários aos oradores/formadores e ainda servir beberetes aos participantes (1.458,00€ - mil quatrocentos e cinquenta e oito euros em F&B e 1,323,00€ - mil trezentos e vinte e três euros em RH), como sucede habitualmente neste tipo de eventos.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS', 'hr', and a large stylized signature.

Será mantida a abertura da Casa para todas as actividades realizadas em áreas que se relacionem com Macau, independentemente de os participantes serem seus associados.

Assim, sem prejuízo do ainda maior incremento do relacionamento com os sócios, cuja dinâmica é imprescindível para que seja, afinal, positiva e vantajosa a condição de associado da Casa, pretende-se implementar iniciativas, de carácter associativo, cultural, social e desportivo, que atraiam também outras pessoas interessadas, ainda que não sejam sócias, mas que possam, por essa via, vir a tornar-se associadas da Casa.

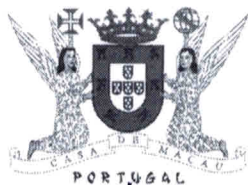
Torna-se, pois, necessário atingir um número significativo de associados efectivamente interessados e activos, para que tenhamos uma Casa de Macau que se deseja representativa, desta forma contribuindo para a defesa dos interesses da comunidade macaense e assumindo-se como importante elo de ligação com Macau, através do Governo da RAEM, das instituições de matriz portuguesa baseadas em Macau e, ainda, da Embaixada da República Popular da China, da Delegação Económica e Comercial de Macau, do Turismo de Macau em Lisboa e das instituições ligadas a Macau sedeadas em Portugal.

Para isso, a Casa de Macau continuará a recorrer à divulgação das suas actividades junto de todas as entidades com quem mantém cordiais relações e que fazem já parte da sua base de dados. Aqui se inclui a já referida Delegação Económica e Comercial de Macau, o Turismo de Macau em Lisboa o Centro Científico e Cultural de Macau, as Fundações – Casa de Macau, Oriente, Jorge Álvares e D. Belchior Carneiro, a Câmara de Comércio Luso-Chinesa, a Embaixada da República Popular da China, e ainda o universo de sócios de outras Associações, como é exemplo o INATEL, a União de Associações do Comércio e Serviços, a Associação da Força Aérea Portuguesa, etc.

Visando a segurança, o bem-estar e o conforto de todas as pessoas que frequentam os eventos realizados pela Casa de Macau nas suas instalações, sejam aquelas suas associadas ou não, considera a Direcção a importância de ser instituído um seguro de responsabilidade civil para o efeito.

## **II – GESTÃO DA CASA DE MACAU**

Fundamental para atingir os objectivos é a Casa poder dispor dos meios financeiros adequados, o que, como atrás ficou referido, não tem sido fácil, empenhando-se a Direcção em continuar a apostar numa gestão muito rigorosa dos recursos, com



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'lbt', 'hr', 'H', and a large stylized signature.

controlo apertado de custos e maximização da obtenção de receitas, tarefa que na actual conjuntura se revela particularmente difícil.

Dar-se-á especial atenção aos aspectos seguintes:

- O funcionamento da Secretaria, quer nos serviços a prestar aos associados, quer no apoio à Direcção, mantendo-se os elevados padrões de qualidade que hoje se verificam, projectando-se, como atrás se referiu, o recrutamento de mais um elemento para o apoio administrativo.
- A gestão da tesouraria e o reporte de elementos para a contabilidade, mantendo-se a eficácia actual, resultado dos métodos implementados anteriormente.
- Manutenção do controlo de gastos e de investimentos, com vista a proporcionar uma mais racional e melhor adequação de afectação dos recursos aos fins a que se destinam.
- Utilização e melhor aproveitamento do programa informático, cujo *upgrade* foi efectuado em 2013, para a boa gestão dos associados, nomeadamente para:
  - a) Continuação da política de recuperação de pagamentos de quotas em atraso, já anteriormente iniciada, e a finalização da nova actualização em curso dos dados sobre os nossos associados, por forma a tornar possível a tomada de decisões concretas e adequadas nesta matéria;
  - b) Reforço do relacionamento da Casa com todos os seus membros, através de uma informação mais eficaz.
- Continuação do esforço para motivar os sócios e outras entidades, singulares ou colectivas, a utilizarem com mais frequência as instalações da Casa para refeições, convívios, festas particulares e outros eventos, assim contribuindo para o aumento das receitas. Neste aspecto específico ponderar-se-á a revisão dos preços actualmente praticados no que toca ao aluguer das instalações, desta forma compensando os custos relacionados com a utilização dos espaços, interiores e exteriores, bem como os eventuais danos patrimoniais verificados, a que acresce o prejuízo dos tempos livres e do convívio familiar dos membros da Direcção que se deslocam para abrir e fechar os espaços.
- Implementação de mais iniciativas de interesse para associados e não associados, no sentido de dinamizar e aumentar a actividade e a frequência da





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JMS', 'hm', and a large signature.

Casa de Macau e, conseqüentemente, incrementar as receitas, com ênfase nomeadamente nos seguintes campos:

- a) Continuação das iniciativas e eventos que têm vindo a suscitar maior adesão e sucesso (os Cursos de Mandarim e de Fotografia, este recentemente iniciado, os *Workshops* de Cozinha Macaense, as Aulas de *Tai Chi*, os Chás-Gordos, o Almoço de Comemoração do Ano Novo Chinês, o Magusto). Relativamente ao *Tai Chi* em concreto, projecta a Direcção desenvolver a modalidade por forma a atrair mais praticantes, passando também a pagar honorários à professora que tem vindo a orientar esta actividade sem qualquer retribuição, bem como concretizar um Seguro de Acidentes Pessoais para os praticantes;
  - b) Implementação de novas iniciativas e eventos, pondo em prática novas ideias já em fase de concretização, como o Curso de Fotografia e, eventualmente, outras iniciativas do género;
  - c) Utilização mais intensiva das instalações, nomeadamente dos serviços de restaurante/bar/sala de jogos/Pavilhão multiusos;
  - d) Incentivo ao maior aproveitamento e utilização do Pavilhão multiusos para a organização de eventos, convívios, festas particulares e outros, sem prejuízo da revisão, atrás referida, das condições da sua utilização;
  - e) Incentivo à utilização do espaço projectado como sala de estudos e que está a ser preparado na cave, com o apoio da Fundação Casa de Macau, para o acolhimento de jovens, bolseiros da RAEM e outros. para o que se irá tentar promover a instalação da *Internet* sem fios (*wireless*) (586,10€ - quinhentos e oitenta e seis euros e dez cêntimos) e a aquisição do adequado mobiliário e equipamento informático;
  - f) Desenvolvimento e promoção de novas iniciativas de *merchandising*;
  - g) Estudo da possibilidade de colaboração com editoras ligadas a Macau, designadamente o Instituto Cultural de Macau, o Gabinete de Comunicação Social da RAEM (que edita a Revista Macau), a "Livros do Oriente", etc., para promoção das suas edições.
- Estabelecimento de outros Protocolos que sejam vantajosos para os sócios, à semelhança do que já existe com o INATEL, a Associação da Força Aérea



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Portuguesa, o Restaurante *Dim Sum* e a *Mathnasium*, prevendo-se eventual protocolo com o recentemente inaugurado Restaurante *Dinastia Tang*.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page.

- Continuação do apoio a grupos de sócios residentes longe da Casa de Macau, na organização dos seus convívios, nomeadamente através da disponibilização dos meios de que necessitem e da presença de membros da Direcção da Casa de Macau, que se tem revelado de extrema importância para aqueles associados, ainda que com prejuízo por parte da Direcção (a deslocação de dois membros da Direcção ao almoço do Dia de Macau organizado no Porto em Junho de 2014 pelo núcleo de sócios que vive no Norte de Portugal teve que ser custeada pelos próprios, seguindo-se aliás o mesmo procedimento em relação a todas as deslocações e despesas a título de representação dos membros da Direcção, face aos constrangimentos de ordem financeira).
- Continuação do apoio simbólico de eventos ligados a Macau e à sua cultura, promovendo assim a boa imagem da Casa de Macau, a sua visibilidade e as boas relações com as entidades interessadas em promover e divulgar o Oriente.

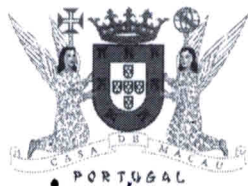
### **III – Acção Institucional**

A Casa de Macau continuará a desenvolver as relações com as entidades relacionadas com Macau, nomeadamente a Fundação Casa de Macau, a Embaixada da República Popular da China, a Delegação Económica e Comercial de Macau, o Turismo de Macau, o Centro Científico e Cultural de Macau, a Fundação D. Belchior Carneiro, a Fundação do Santo Nome de Deus, a Fundação Jorge Álvares, a Fundação Oriente, a Liga da Amizade Multissecular Portugal-China, e todas as outras que se revelem de interesse para os objectivos da Casa e de Macau.

Neste âmbito, tem-se privilegiado e continuar-se-á a dar a maior relevância ao relacionamento, institucional e pessoal, com a Fundação Casa de Macau, tendo em vista a possibilidade de realização conjunta de actividades, sempre que possível.

Igualmente se manterão as acções de cooperação com instituições privadas de matriz cultural portuguesa em Macau, designadamente o Conselho das Comunidades Macaenses, a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, a Confraria da Gastronomia Macaense, a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau, o Conselho das Comunidades Portuguesas, a Santa Casa da Misericórdia de Macau, a Associação dos Macaenses, a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas





Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

de Macau, o Instituto Internacional de Macau, a Casa de Portugal em Macau, entre outras.

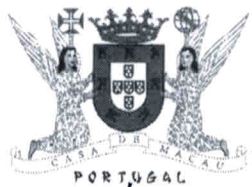
Será fomentado o estreitamento de relações com as outras Casas de Macau, como resultou das conclusões do último “Encontro das Comunidades Macaenses – Macau 2013”, contribuindo activamente para o reforço da acção do Conselho das Comunidades Macaenses.

Manter-se-á a colaboração com o Turismo de Macau em Lisboa, fazendo da Casa de Macau mais um veículo de divulgação da RAEM em Portugal.

#### **IV – Acção Cultural**

Sendo um dos objectivos da Casa de Macau a divulgação da cultura macaense, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento de iniciativas que contribuam para o seu cumprimento:

- Os Cursos de Mandarim, que continuam a ter um enorme sucesso.
- Outras edições do Curso de Fotografia, o qual, apesar de recentemente organizado pela Casa, tem tido enorme aceitação.
- A organização dos *Workshops* de Cozinha Macaense, que têm tido excelente aceitação e que atraem sócios e não sócios interessados nesta mistura única de sabores ocidentais e orientais.
- O incremento do número de sócios participantes nas aulas de *Tai Chi* e a promoção de demonstrações desta modalidade no âmbito de eventos realizados pela Casa.
- A organização de conferências sobre temas relacionados com Macau, aproveitando a riquíssima memória dos associados, cujos conhecimentos e experiências de vida mereçam ser partilhados.
- O desenvolvimento de esforços para que sejam organizadas outras manifestações artísticas, como por exemplo actuações do Coro *Mo Li Hua*, e outras.
- O fomento da consulta do acervo documental da Casa de Macau, no Centro de Documentação da Praça do Príncipe Real.



- A participação nos eventos das Confrarias Gastronómicas, promovendo a gastronomia macaense.

A Casa continuará a disponibilizar o seu espaço e todos os meios de que dispõe para a realização dos eventos e convívios, sem prejuízo da revisão das respectivas condições de utilização.

Pretende-se, naturalmente, que estas iniciativas se revistam de inegável interesse para a comunidade macaense em geral, pelo que, como tem sido habitual, os eventos que vierem a ser promovidos não serão apenas destinados ao universo dos associados da Casa de Macau.

Continuarão a ser utilizados todos os canais de comunicação abertos através das relações mantidas com as instituições e organismos anteriormente referidos, sendo bem-vindos todos aqueles que se interessarem pelos assuntos de Macau, independentemente da sua condição de associados da Casa.

A frequência da Casa por não sócios neste tipo de eventos está a tornar-se uma fonte não desprezível de receita, e de novos associados.

## **V – Acção Social**

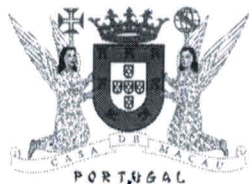
A Casa manter-se-á como espaço aberto de acolhimento aos sócios, para encontrarem amigos e familiares, para se reunirem, para conversar, jogar, ou para organizar as suas festas, contando para o efeito com o serviço de bar e de restaurante, assim que for possível o restabelecimento desta oferta.

A Casa continuará a organizar os habituais Chás-Gordos, Almoço de Comemoração do Ano Novo Chinês, Magusto e outros convívios, para os quais continuará a convidar grupos de bolseiros da RAEM estudantes em Lisboa, para lhes dar a conhecer a Casa e incentivá-los à sua frequência.

Estes convívios serão também aproveitados para abrir as portas a todos os membros de todas as comunidades macaenses que neles queiram participar, com especial relevo para os jovens, a quem muito particularmente se pretenderá incentivar à frequência da Casa de Macau.

Manter-se-á a utilização das instalações para os jogos de mesa (*Bridge*, *Canasta*, *Mahjong*, *Xadrez*, etc.), continuando a Casa a ser um local privilegiado de convívio.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Continuar-se-á a tentar obter vantagens adicionais para os sócios na aquisição de bens e serviços e manter-se-á a disponibilidade para apoiar todos os que, vindos de Macau, requeiram orientação e acompanhamento, contando-se para o efeito com a colaboração dedicada dos associados. Neste âmbito, continuam a ser apresentados programas de Agências de Viagens, com preços e condições mais vantajosos para os sócios em destinos do seu eventual interesse.

## **VI – ACÇÃO DESPORTIVA**

Manter-se-á todo o apoio à actividade desportiva desenvolvida na Casa, nomeadamente o *Tai Chi*, constatando-se o firme interesse na sua prática pelos associados.

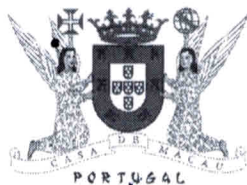
Será ainda uma prioridade incrementar o número de sócios praticantes desta modalidade e promovida a sua divulgação, nomeadamente através de sessões demonstrativas a inserir em eventos realizados pela Casa.

## **VII – MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

Continuará a ser dada grande relevância à comunicação, com primazia para os associados, mas também destinada a todos os outros núcleos de macaenses e de potenciais interessados pelas temáticas de Macau.

A Casa irá manter o maior interesse em fazer chegar a todos a informação relevante sobre as suas actividades e iniciativas, notícias sobre os associados e novidades oriundas de Macau, utilizando para tal, quer o “*Qui-Nova?!...*” distribuído electronicamente (este segue por correio apenas para sócios que não tenham endereço electrónico), quer o *site* na *Internet* e as *Redes Sociais*, para divulgação rápida de informação junto dos macaenses residentes em Portugal e no estrangeiro. Paralelamente, a Casa divulgará, com recurso à sua base de dados, todos os eventos de interesse, organizados pelas entidades com quem a Casa de Macau mantém relações.

Todos os macaenses poderão desta forma manter-se convenientemente informados sobre qualquer acontecimento relevante e considerado de interesse, independentemente do local onde se encontrem.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JLB', 'hm', and a large stylized signature.

## **VIII – ORÇAMENTO**

O orçamento de funcionamento da Casa de Macau – a propor para o ano de 2015 - ascende a 57.442,75€ no que respeita a todas as suas fontes de financiamento. Representa uma diminuição, de 293,18€, sem qualquer significado relativamente aos 57.735,93€ orçamentados para 2014.

Assim, a previsão de “recebimentos” para 2015 é a seguinte:

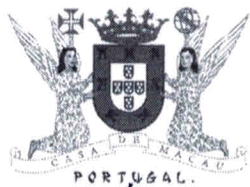
- Jóias, quotas, estatutos e cartão: 12.282,50€;
- Actividades (Cursos de Mandarim e de Fotografia, e *Workshops* de Gastronomia Macaense e utilização do Pavilhão multiusos): 7.016,25€;
- Subsídio da Fundação Casa de Macau: 25.000,00€;
- F&B (Almoço do Ano Novo Chinês, Chás-Gordos, Magusto e lanches): 8.722,10€;
- Juros bancários: 2.902,26€.

No que respeita à previsão de “pagamentos”, de bens e serviços, o montante a propor é de 123.684,15€, ou seja, mais 60.726,90€ comparativamente ao orçamentado para 2014 (62.957,25€). Deste modo, verifica-se um incremento da despesa, bastante significativo, tendo em vista a execução do Plano de Actividades para 2015, conforme desenvolvimento detalhado apresentado nos pontos anteriores.

Os pagamentos com maior expressão no orçamento, no que respeita à sua actividade operacional, são:

- Pessoal: 52.328,26€;
- Manutenção/serviços: 4.998,71€;
- Água, energia e gás: 3.192,58€;
- Representação e deslocações: 4.059,78€;
- Comunicações: 3.303,49€;
- Higiene, Segurança e Conforto: 3.399,62€;
- Despesas específicas das actividades (32.623,65€):






- F&B (Almoço do Ano Novo Chinês, Chás-Gordos, Magusto, lanches, Palestras, Lançamentos de Livros, Evento de atribuição de Bolsas/Prémios): 12.812,33€;
- Actividades Culturais (Cursos de Mandarin e de Fotografia, e *Workshops* de Gastronomia Macaense): 5.441,32€;
- Actividades várias – Pessoal (Palestras, Lançamentos de Livros, Evento de atribuição de Bolsas/Prémios e Professor de Português): 13.970,00€.

Além dos pagamentos previstos de âmbito operacional, a Casa de Macau pretende realizar igualmente outros de investimento (15.762,26€), considerados necessários para a execução das actividades que se propõe levar a cabo. O investimento em causa é o seguinte:

- Computadores portáteis/configuração (10): 7.015,31€;
- Fotocopiadora: 3.560,85€;
- Sofás/apoio aos Bolseiros/estudantes (4): 1.380,00€;
- Aparelhos *wireless*: 586,10€;
- Equipamento de trabalho (Bolseiros/estudantes): 1.840,00€;
- Equipamento de trabalho (*Workshops*/actividades): 1.380,00€.

Verifica-se, pelo acima exposto, que o presente orçamento para 2015, a ser analisado, discutido e sujeito à aprovação da Assembleia Geral, é deficitário em 66.241,40€ (sessenta e seis mil duzentos e quarenta e um euros e quarenta cêntimos).

A Direcção da Casa de Macau

*Maria de Lourdes Barz Albino*  
  
*Margarida Dias de Faria Fernandes*  
*Maria Cristina Antunes Faria*



## Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Orçamento para o Ano 2015

Recebimentos	Valor Orçamentado 2015	Pagamentos	Valor Orçamentado 2015
1 - Recebimentos Atividade		1 - Funcionamento	
Joias, Quotas, Estatutos e Cartão	12.282,50 €	Pessoal	52.328,26 €
Atividades	7.016,25 €	Seguros	987,21 €
Donativos	934,64 €	Manutenção	4.998,71 €
Subsídios - Fund. Casa de Macau	25.000,00 €	Água, Eletricidade e Gás	3.192,58 €
Subsídios - Comunidade Macaense	0,00 €	Representação e Deslocações	4.059,78 €
Outros - F&B	8.722,10 €	Comunicações	3.303,49 €
		Material de Escritório	2.119,09 €
2 - Recebimentos comerciais		Higiene, Segurança e Conforto	3.399,62 €
Merchandising	585,00 €	Despesas específicas das Atividades	32.623,65 €
		Outras	909,50 €
3 - Recebimentos Capitais		2 - Investimento	
Juros Bancários - Banco Popular	2.902,26 €	Aquisição de Equipamentos	15.762,26 €
Outros	- €		
<b>TOTAL</b>	<b>57.442,75 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>123.684,15 €</b>

A Direção da Casa de Macau .

*Manoel de Lencastre*  
  
*Manoel de Lencastre*  
*Angaride Dias da Silva*  
*Francisco A. Ferreira*

O Técnico Oficial de Contas

*Silvia Oliveira*